

Minas investe em laboratório para ampliar controle da qualidade de bebidas alcoólicas

Qui 25 dezembro

Para ampliar a proteção do consumidor em todas as ocasiões de convivência e festividade, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) instituiu o Projeto Bebida Segura, iniciativa viabilizada com recursos do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEPDC), por meio do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Com a captação de quase R\$ 2 milhões, os recursos serão destinados à criação do Laboratório de Análise de Bebidas (Labe), que funcionará no Laboratório de Química Agropecuária (LQA) do IMA, localizado no CeasaMinas, em Contagem.

O projeto tem como objetivo qualificar e dar maior agilidade às análises de bebidas alcoólicas no estado, assegurando o cumprimento dos padrões de identidade e qualidade, além de mitigar riscos de fraude e de contaminação que possam comprometer a saúde do consumidor e a economia.

Segundo a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro, a oferta de bebidas adulteradas ou contaminadas não apenas representa riscos à saúde pública, como também compromete a economia e a credibilidade dos produtos mineiros no mercado mundial. “Países e outros estados brasileiros deixam de comprar produtos de regiões associadas à informalidade e à fraude. Ao fortalecer o controle e a fiscalização, o Projeto Bebida Segura contribui para consolidar a imagem de Minas Gerais como um estado comprometido com a legalidade, a qualidade, a valorização de seus produtos e a segurança de quem consome”, complementa ela.

Laboratório de análise de bebidas

O laboratório será sediado no LQA que já conta com infraestrutura robusta e uma equipe técnica especializada, formada por químicos, farmacêuticos, estatístico/matemático e técnicos. O projeto estabelece metas como adaptações físicas em um setor específico do laboratório, a aquisição e instalação de novos equipamentos, a implementação de métodos analíticos específicos e o fortalecimento da autonomia do laboratório.

“A expectativa é reduzir o tempo entre a coleta das amostras e a emissão dos resultados, além de ampliar o volume de bebidas analisadas, reforçando o rastreamento, a confiabilidade dos dados e a prevenção de fraudes no mercado mineiro”, afirma o gerente de inspeção de produtos de origem vegetal do IMA, Lucas Guimarães. E, para a chefe do LQA, Lucimere Mendes, criar um laboratório de bebidas é um desafio importante para a instituição e “reafirma o compromisso do IMA para com a manutenção da segurança alimentar ante a sociedade mineira”, completa.

Investimento

O recurso, no valor de R\$ 1.949.531,00, foi captado junto ao Fundo, que financia programas, projetos e ações voltados à prevenção de danos, à garantia de direitos e à reparação de prejuízos nas relações de consumo. Segundo Cássia Freitas, subsecretária de Relações Institucionais da Casa Civil do Estado, a captação de recursos para o Projeto Bebida Segura, proposto pelo IMA, foi

resultado de um trabalho cuidadoso de articulação para fortalecer a proteção ao consumidor em Minas Gerais.

“Para a Secretaria de Estado de Casa Civil, essa captação reforça o trabalho de integração entre os órgãos do Estado e o apoio à viabilização de projetos que geram impacto real e positivo na vida dos cidadãos; já para a população mineira, significa mais segurança e a garantia de que as bebidas consumidas sejam seguras e de qualidade”, afirma Cássia.